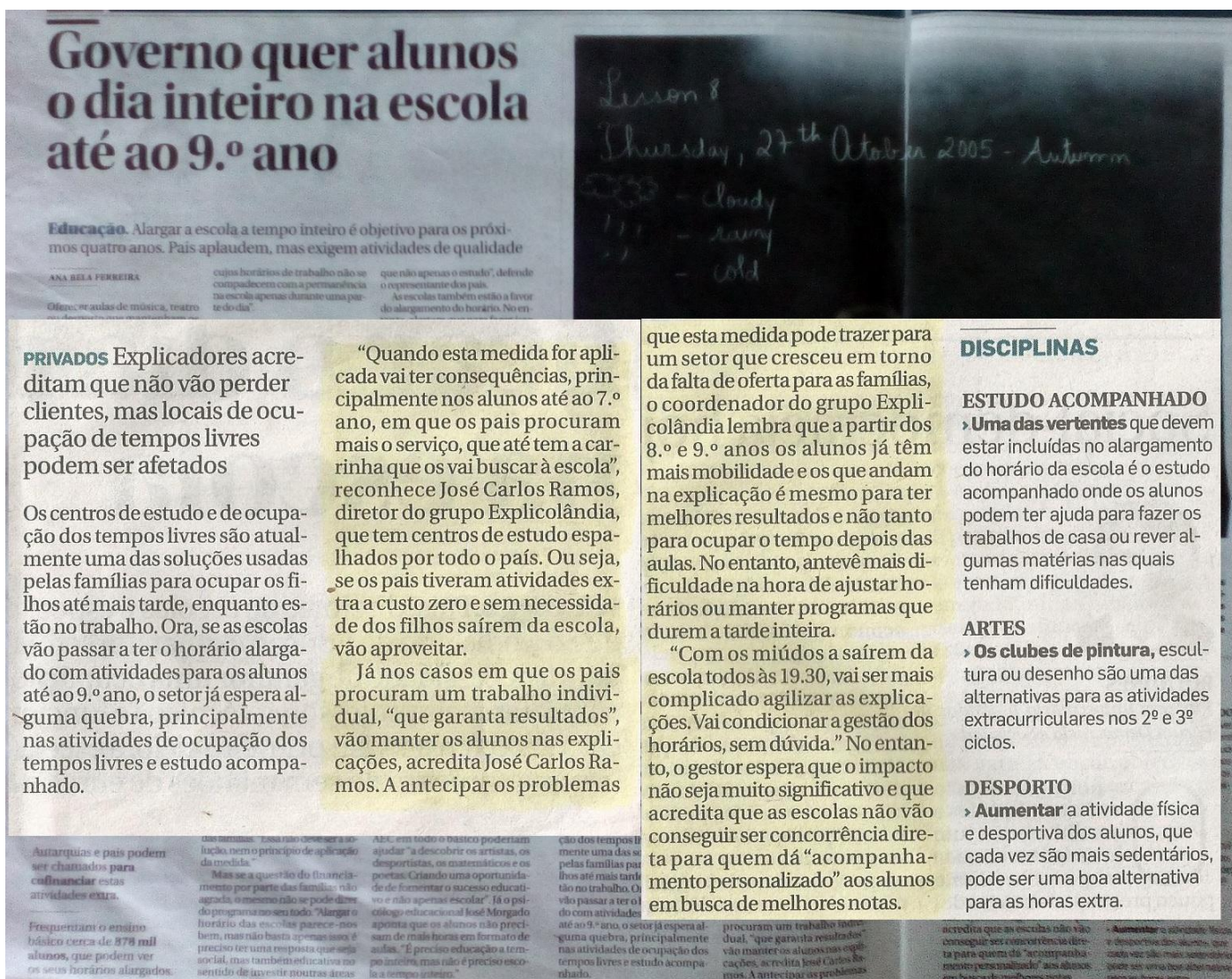




A EXPLICOLÂNDIA NO JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FEVEREIRO 2016

Artigo sobre o alargamento da escola a tempo inteiro



Governo quer alunos o dia inteiro na escola até ao 9.º ano

Educação. Alargar a escola a tempo inteiro é objetivo para os próximos quatro anos. Pais aplaudem, mas exigem atividades de qualidade

ANA BELA FERREIRA

Oferece aulas de música, teatro

cuja horários de trabalho não se compatibilizam com a permanência na escola apenas durante umas paradas de dia.

que não apenas o estado, defende o representante dos pais. As escolas também estão a favor do alargamento do horário. No en-

PRIVADOS Explicadores acreditam que não vão perder clientes, mas locais de ocupação de tempos livres podem ser afetados

Os centros de estudo e de ocupação dos tempos livres são atualmente uma das soluções usadas pelas famílias para ocupar os filhos até mais tarde, enquanto estão no trabalho. Ora, se as escolas vão passar a ter o horário alargado com atividades para os alunos até ao 9.º ano, o setor já espera alguma quebra, principalmente nas atividades de ocupação dos tempos livres e estudo acompanhado.

“Quando esta medida for aplicada vai ter consequências, principalmente nos alunos até ao 7.º ano, em que os pais procuram mais o serviço, que até tem a carinha que os vai buscar à escola”, reconhece José Carlos Ramos, diretor do grupo Explicolândia, que tem centros de estudo espalhados por todo o país. Ou seja, se os pais tiveram atividades extra a custo zero e sem necessidade dos filhos saírem da escola, vão aproveitar.

Já nos casos em que os pais procuram um trabalho individual, “que garanta resultados”, vão manter os alunos nas explicações, acredita José Carlos Ramos. A antecipar os problemas

que esta medida pode trazer para um setor que cresceu em torno da falta de oferta para as famílias, o coordenador do grupo Explicolândia lembra que a partir dos 8.º e 9.º anos os alunos já têm mais mobilidade e os que andam na explicação é mesmo para ter melhores resultados e não tanto para ocupar o tempo depois das aulas. No entanto, antevê mais dificuldade na hora de ajustar horários ou manter programas que durem a tarde inteira.

“Com os miúdos a saírem da escola todos às 19.30, vai ser mais complicado agilizar as explicações. Vai condicionar a gestão dos horários, sem dúvida.” No entanto, o gestor espera que o impacto não seja muito significativo e que acredita que as escolas não vão conseguir ser concorrência direta para quem dá “acompanhamento personalizado” aos alunos em busca de melhores notas.

DISCIPLINAS

ESTUDO ACOMPANHADO

► **Uma das vertentes** que devem estar incluídas no alargamento do horário da escola é o estudo acompanhado onde os alunos podem ter ajuda para fazer os trabalhos de casa ou rever algumas matérias nas quais tenham dificuldades.

ARTES

► **Os clubes de pintura**, escultura ou desenho são uma das alternativas para as atividades extracurriculares nos 2º e 3º ciclos.

DESPORTO

► **Aumentar** a atividade física e desportiva dos alunos, que cada vez são mais sedentários, pode ser uma boa alternativa para as horas extra.

Autarquia e pais podem ser chamados para cofinanciar estas atividades extra.

Frequentam o ensino básico cerca de 878 mil alunos, que podem ver os seus horários alargados.

das famílias. “Isso não desmerece a aplicação, nem o princípio de aplicação da medida.”

Mas se a questão do financiamento por parte das famílias não agrada, o mesmo não se pode dizer do programa no seu todo. “Alargar o horário das escolas parece-nos bem, mas não basta apenas isso é preciso ter uma resposta que seja social, mas também educativa no sentido de fazer este noutras áreas

Até, em todo o básico poderiam ajudar” a descobrir os artistas, os desportistas, os matemáticos e os poetas. Criando uma oportunidade de fomentar o sucesso educativo e não apenas escolar”. Já o psicólogo educacional José Murgado aponta que os alunos não precisam de mais horas em formato de aulas. “É preciso educação a tempo inteiro, mas não é preciso escola a tempo inteiro.”

ção dos tempos livremente uma das si pelas famílias paíhos até mais tarde no trabalho. O vão passar a ter o do com atividades até ao 9.º ano, o setor já espera alguma quebra, principalmente nas atividades de ocupação dos tempos livres e estudo acompanhado.

procuram um trabalho individual, “que garanta resultados”, vão manter os alunos nas explicações, acredita José Carlos Ramos. A antecipar os problemas

acredita que as escolas não vão conseguir ser concorrência direta para quem dá “acompanhamento personalizado” aos alunos em busca de melhores notas.

Aumentar a atividade física e desportiva dos alunos, que cada vez são mais sedentários, pode ser uma boa alternativa para as horas extra.